



SAÚDE



ACCOUNTABILITY

2024

(Janeiro à Setembro) - 2024

CAPS II Dircinha e Linda Batista

CAPS II Dircinha e Linda Batista



BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

O CAPS II Dircinha e Linda Batista , é inaugurado em 05 de julho de 2004, como CAPS Linda Batista, como objetivo de prestar assistência a pessoas com intenso sofrimento psíquico decorrentes de transtornos mentais graves e persistentes na área programática 3.3.

Em 9 de junho de 2016, o CAPS é reinaugurado como CAPS II Dircinha Batista, localizado na rua jornalista Hermano Requião, 447, em Guadalupe, a priori com a proposta de ser um CAPS III, com a disposição de 06 leitos de crise. porém a mesma não chega a se concretizar.

Atualmente o CAPS II recebe o nome de Dircinha e Linda Batista, atua com 17 unidades de clínicas da família e CMS de referência no território, atendendo uma população superior há 500 mil de habitantes.

FICHA TÉCNICA

- Nome da unidade: CAPS II DIRCINHA E LINDA BATISTA
- Diretor (a): TEREZA CRISTINA MARTINS BARBOSA CAMPOS DA SILVA
- CNES: 5313783
- CNPJ: 29468055/0001-02
- Endereço: RUA JORNALISTA HERMANO REQUIÃO 447 -GUADALUPE
- Telefones: (21)2042 - 0487 (21) 96518 - 107 
- Horário de funcionamento: SEGUNDA A SEXTA FEIRA DE 07h ÀS 18h
- Redes sociais: [capsdircinha](#) 
- N° SRT e N° de moradores (se houver): 3 Residências
- Nome UAA:
- Equipe Intersetorial:
- Deambulatório: 1 Deambulatório Anchieta (Aracê)
- Modelo de gestão: OSC Viva Rio - Chamamento Público N° 003/2023

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
TEREZA CRISTINA MARTINS B C DA SILVA	Diretor(a)	VIVA RIO
THIAGO NASCIMENTO LABRADOR MARTINEZ	Coordenador(a) técnico(a)	VIVA RIO
ANA CLEIA DA SILVA DINIZ	Administrador(a)	VIVA RIO
MARIANA SLOBODA JORGE	Supervisor(a)	VIVA RIO
VANESSA DO NASCIMENTO	Enfermeiro	VIVA RIO
MÔNICA CRISTINA BASTOS FONSECA	Coordenadora SRT	IDEIAS
MATHEUS DIAS PEREIRA	Coordenador(a) Deambulatório	VIVA RIO
AMANDA GABRIELA GONZAGA RIBEIRO	Farmacêutica	VIVA RIO
ANDRÉ SOARES REBELLO	Médico Psiquiatra/Preceptor	VIVA RIO
CLAUDIA DAVID NEVES CRUZ DE LIMA	Médico Psiquiatra RT	VIVA RIO
SABRINA SAMEL	Médico Psiquiatra	VIVA RIO
LUANA KELLY DANTAS DE MENEZES CAMILO	Psicólogo/Preceptora	VIVA RIO
JOAO DIEGO OLIVEIRA DE MENEZES	Psicólogo	VIVA RIO
JESSICA CAMPOS GONCALVES	Psicólogo	VIVA RIO
SAVIO MOURAO DE OLIVEIRA	Assistente Administrativo	VIVA RIO
MAYARA NASCIMENTO BARBOSA	Assistente Administrativo	VIVA RIO
MICHELE ALEXANDRE LOUREIRO	Terapeuta Ocupacional	VIVA RIO
RENATA DE MENEZES PAES LEME DA SILVA	Técnico de Enfermagem	VIVA RIO
GUSTAVO LUCIO DA SILVA PEREIRA	Técnico de Enfermagem	VIVA RIO

Nome	Função	Vínculo
WANDERSON AUGUSTO S DA SILVA DE LIMA	Técnico de Enfermagem	VIVA RIO
DULCELENA CUSTODIA BERNARDES	Auxiliar de Enfermagem	ESTATUTARIO
ELAINE CRISTINA DUARTE DOS SANTOS	Técnico(a) de Farmácia	VIVA RIO
CAROLINA LUIZE RIBEIRO DA COSTA OLIVEIRA	Assistente Social	VIVA RIO
FABIANA LEMOS CAVALCANTE	Assistente Social	VIVA RIO
MARIANA JOSE MARIA	Auxiliar de Serviços Gerais	VIVA RIO
MARIA APARECIDA DOS SANTOS	Copeiro(a)	VIVA RIO
AUREA CLIMARIA DA SILVA DINIZ	Copeiro(a)	VIVA RIO
DANIELE CUNHA BARROZO	Agente Territorial	VIVA RIO
DAYANE NASCIMENTO BARBOSA CASSIANO	Agente Territorial	VIVA RIO
LEONARDO CAMARGO DE ALMEIDA	Agente Territorial	VIVA RIO
OTAVIO PEREIRA DE SOUZA	Agente Territorial	VIVA RIO
MERI CARLA DA SILVA	Agente Territorial	VIVA RIO
THAYNA BRAZ MOREIRA	Agente Territorial	VIVA RIO
DEBORA PEREIRA DOS SANTOS	Agente Territorial	VIVA RIO
ROBERTA RIBEIRO NEVES	Enfermeiro(a)	VIVA RIO
YAGO FERREIRA RODRIGUES	Oficineiro	VIVA RIO
LUIZ CARNEIRO DE ALMEIDA	Agente Acolhedor de Portaria	VIVA RIO
JULIO BARRETO	Agente Acolhedor de Portaria	VIVA RIO
MARCELO ALVES DOS SANTOS CUNHA	Agente Acolhedor de Portaria	VIVA RIO

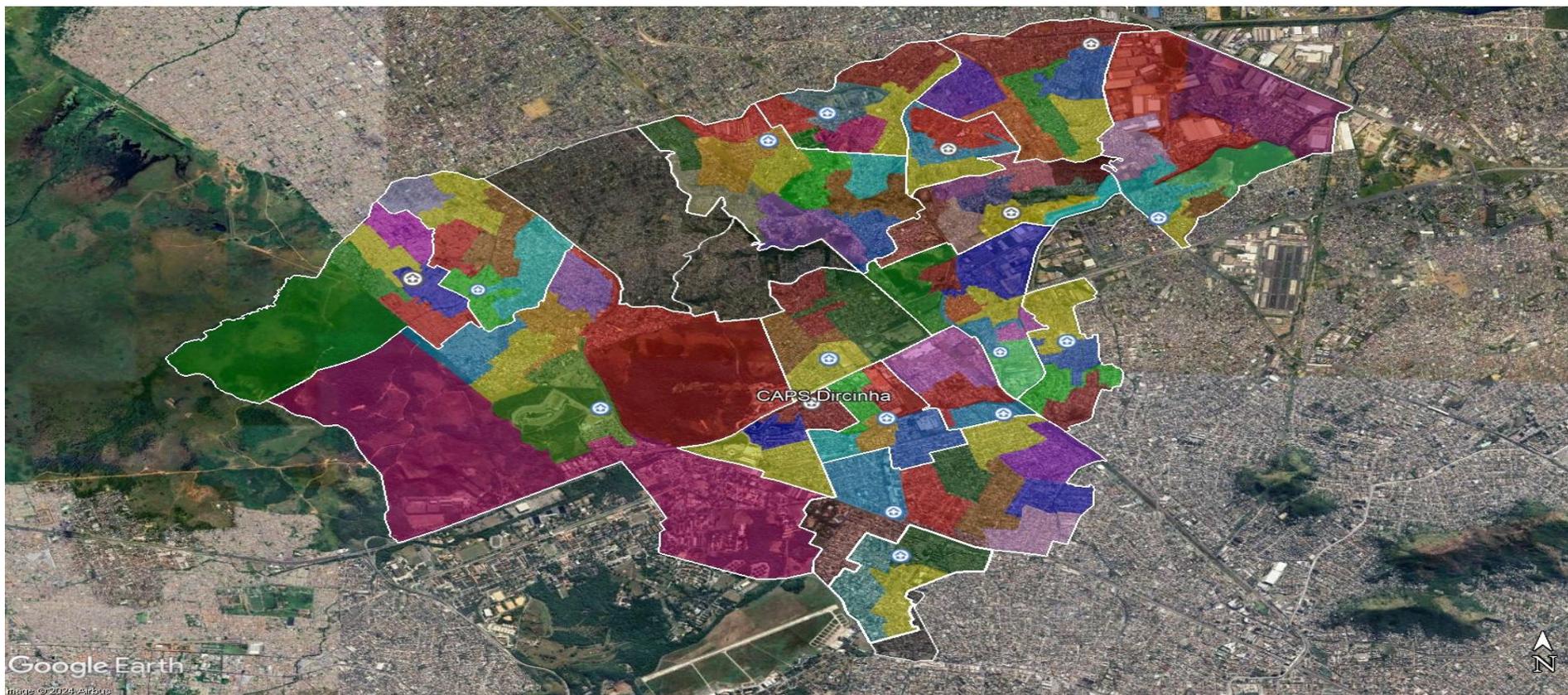
Fonte:

MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

ÁREA DE COBERTURA COMPOSTA POR 17 CLÍNICAS DA FAMÍLIA COM UMA POPULAÇÃO TOTAL DE 504.849

Unidades básicas de saúde referenciadas ao CAPS:

CF Portus e Quitanda(E-multi); CF Manoel Fernandes (E-multi); CF Marcos Valadão (Emulti e CnaR); CMS Sylvio Brauner (E-multi e ESF); CMS Nascimento Gurgel (E-multi e ESF); CF Adolfo Ferreira (E-multi); CMS Augusto Amaral Peixoto (E-multi e ESF); CF Engenheiro Sanistarista Paulo D'Águila; CF Josuete Sant'anna de Oliveira; CF Dante Romanó Jr.; CF Raimundo Alves Nascimento; CF Aderson Fernandes (E-multi); CF Ivanir de Mello; CF Maria de Azevedo Rodrigues Pereira; CF Epitácio Soares Reis; CF Maestro Celestino; CMS Flávio de Couto Vieira (ESF)



MATRICIAMENTO

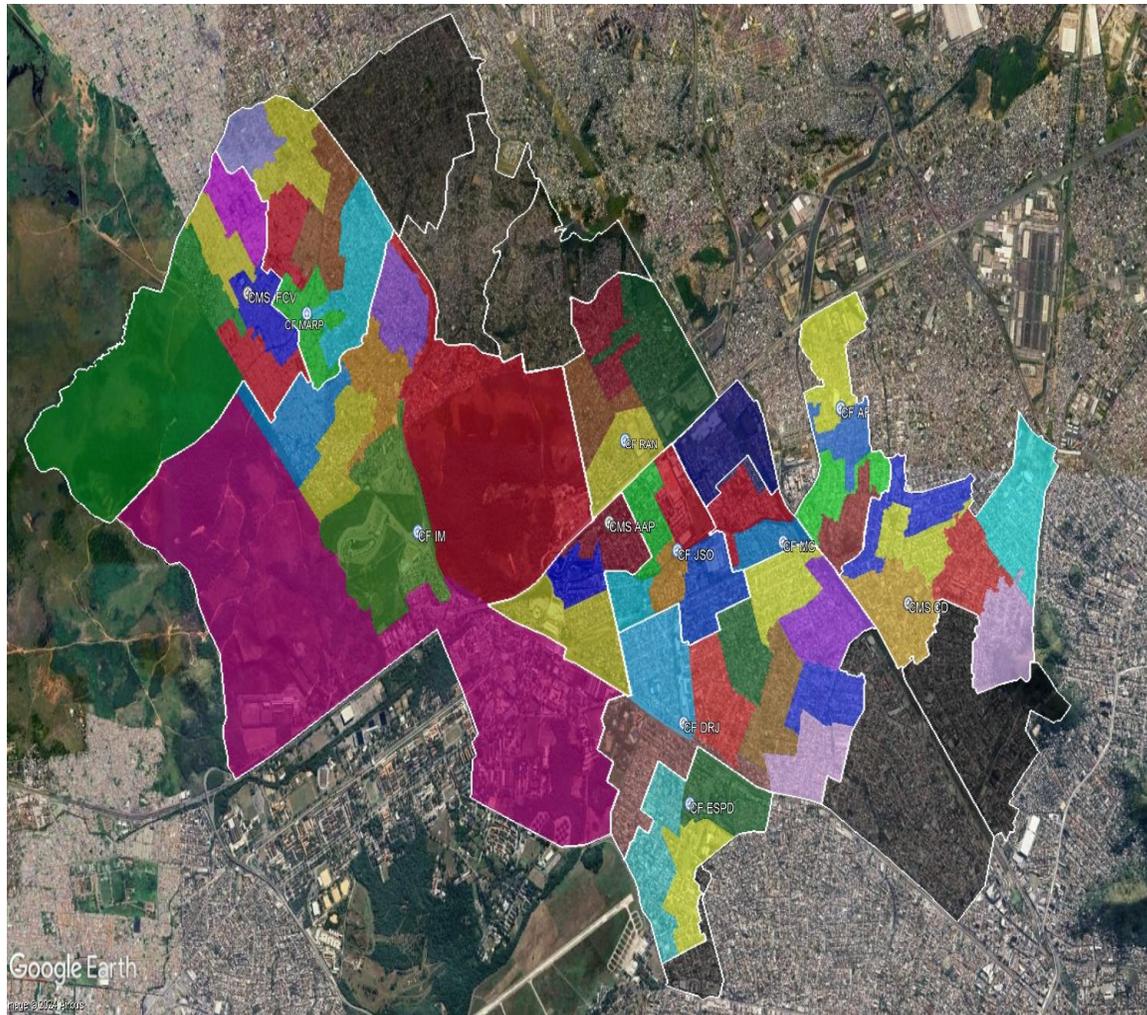
Unidades básicas de saúde matriciadas quinzenalmente:

- CF Raimundo Alves
- CMS Augusto Amaral Peixoto
- CF Maestro Celestino
- CF Josuete Sant'Anna
- CF Engenheiro Sanitarista Paulo D'Aguila
- CF Dante Romano Jr.
- CF Aderson Fernandes
- CF Adolfo Ferreira de Carvalho
- CF Manoel Fernandes de Araújo

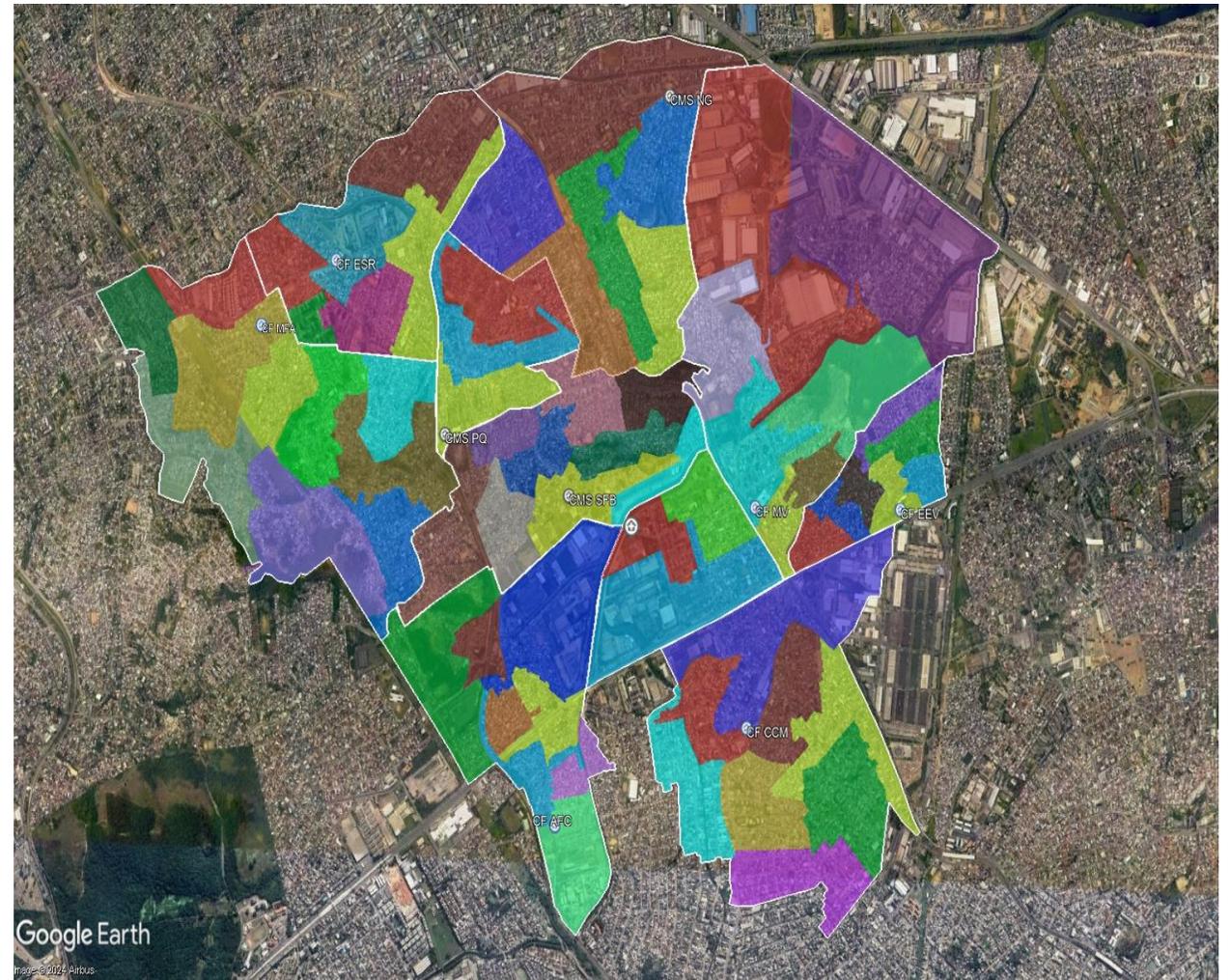
Unidades básicas de saúde matriciadas três vezes ao mês:

- CMS Flávio do Couto Oliveira

TEIA MARECHAL X ANCHIETA



TEIA PAVUNA X ACARÍ



ACESSO MAIS SEGURO

UNIDADE	NOTIFICAÇÕES JAN A JUN 2024						TOTAL
	AMARELO	% AMARELO	LARANJA	% LARANJA	VERMELHO	% VERMELHO	
SMS CF ADERSON FERNANDES - AP 33	3	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	3
SMS CF ADOLFO FERREIRA DE CARVALHO - AP 33	13	92,86%	0	0,00%	1	7,14%	14
SMS CF DANTE ROMANO JUNIOR - AP 33	0		0		0		0
SMS CF ENGENHEIRO SANITARISTA PAULO D AGUILA - AP 33	0		0		0		0
SMS CF EPITACIO SOARES REIS - AP 33	4	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	4
SMS CF IVANIR DE MELLO - AP 33	0		0		0		0
SMS CF JOSUETE SANTANNA DE OLIVEIRA - AP 33	10	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	10
SMS CF MAESTRO CELESTINO - AP 33	13	86,67%	0	0,00%	2	13,33%	15
SMS CF MANOEL FERNANDES DE ARAUJO - AP 33	22	95,65%	0	0,00%	1	4,35%	23
SMS CF MARCOS VALADAO - AP 33	3	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	3
SMS CF MARIA DE AZEVEDO RODRIGUES PEREIRA - AP 33	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
SMS CF RAIMUNDO ALVES NASCIMENTO - AP 33	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	2
SMS CMS AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO - AP 33	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
SMS CMS FLAVIO DO COUTO VIEIRA - AP 33	0		0		0		0
SMS CMS NASCIMENTO GURGEL - AP 33	0		0		0		0
SMS CMS PORTUS E QUITANDA - AP 33	23	74,19%	0	0,00%	8	25,81%	31
SMS CMS SYLVIO FREDERICO BRAUNER - AP 33	28	57,14%	0	0,00%	21	42,86%	49
TOTAL	136	76,19%	0	0,00%	35	23,81%	171

FONTE: Plataforma SUBPAV. Extraído em 01/07/2024(Não conseguimos acesso aos dados referente aos demais períodos).

CAPS II Dircinha e Linda Batista – Acesso Mais Seguro

CAPS II Dircinha e Linda Batista					
	AMARELO	DATA	VERMELHO	DATA	TOTAL
JANEIRO	2	03 e 17	0		2
FEVEREIRO	2	08 e 22	0		2
MARÇO	1	13	0		1
ABRIL	1	17	0		1
MAIO	4	22, 23, 27 e 29	0		4
JUNHO	2	21 e 27	0		2
JULHO	0		0		0
AGOSTO	2	14 e 21	1	14	3
SETEMBRO	1	03	0		1
TOTAL	15		1		16

CAPACIDADE INSTALADA

- O Serviço conta com:
 - Dois Pátios externos, frontal e lateral
 - Recepção
 - Corredor interno
 - 4 consultórios
 - Sala de Cuidados
 - Almoxarifado
 - 4 Banheiros
 - Sala de Administração
 - Sala da Coordenação
 - Sala de Equipe
 - Copa
 - Farmácia
 - A unidade passou por obras de reestruturação recente, e encontra-se bem preservada internamente, com instalações capazes de oferecer possibilidades de um atendimento qualificado aos usuários, mesmo se tratando de uma unidade com um espaço físico reduzido.
- Porém, externamente apresenta pendências estruturais como a cobertura da área externa frontal, pintura, correção da placa de identificação e uma recepção melhor adequada ao serviço.

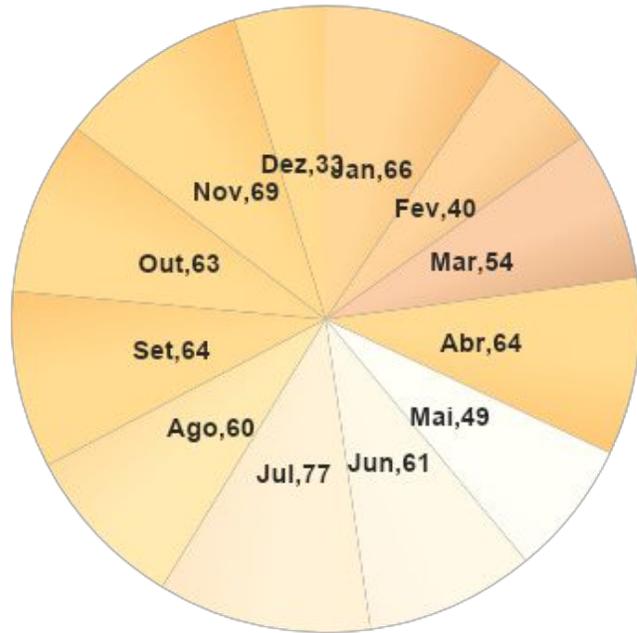
ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura	Qntd
Nº de consultórios	4
Nº de salas de atividades coletivas	1
Nº de leitos de Acolhimento Noturno	0
Nº de postos informatizados e conectados	7
Número de banheiros	4

Estrutura	Sim Não
Sala de cuidados?	Sim
Pontos de hidratação?	Sim
Houve bloqueio de leitos em 2024?	Não se Aplica

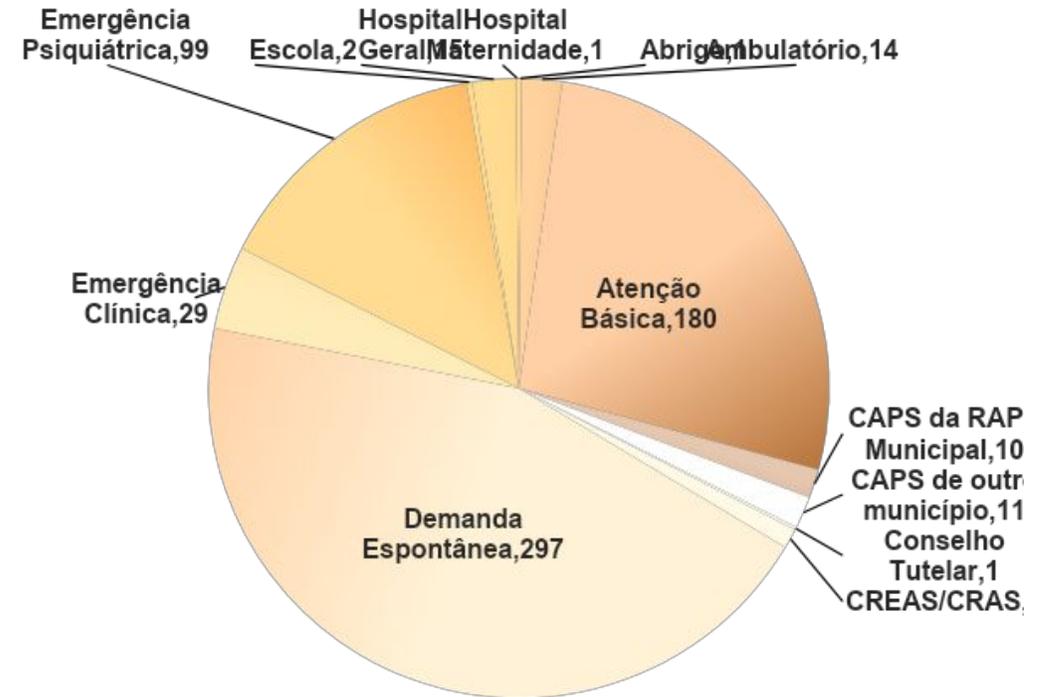
PORTA DE ENTRADA

ACOLHIMENTO INICIAL POR MÊS:



Fonte: PCSM SMS – SSM – Cod: 0065

ACOLHIMENTO SEGUNDO ORIGEM:



Fonte: PCSM SMS – SSM – Cod: 0094

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

	SRT	Tipo/ Complex	Total de Moradores Previstos	Número de Moradores atuais	Recursos em aberto
1	SRT Turiaçu	2	6	6	0
2	SRT Marechal Hermes Eng. Emílio Baumgart	2	6	7	0
3	SRT Marechal Hermes Latife Luvizaro	2	6	6	0
4					
5					
6					
7					
8					



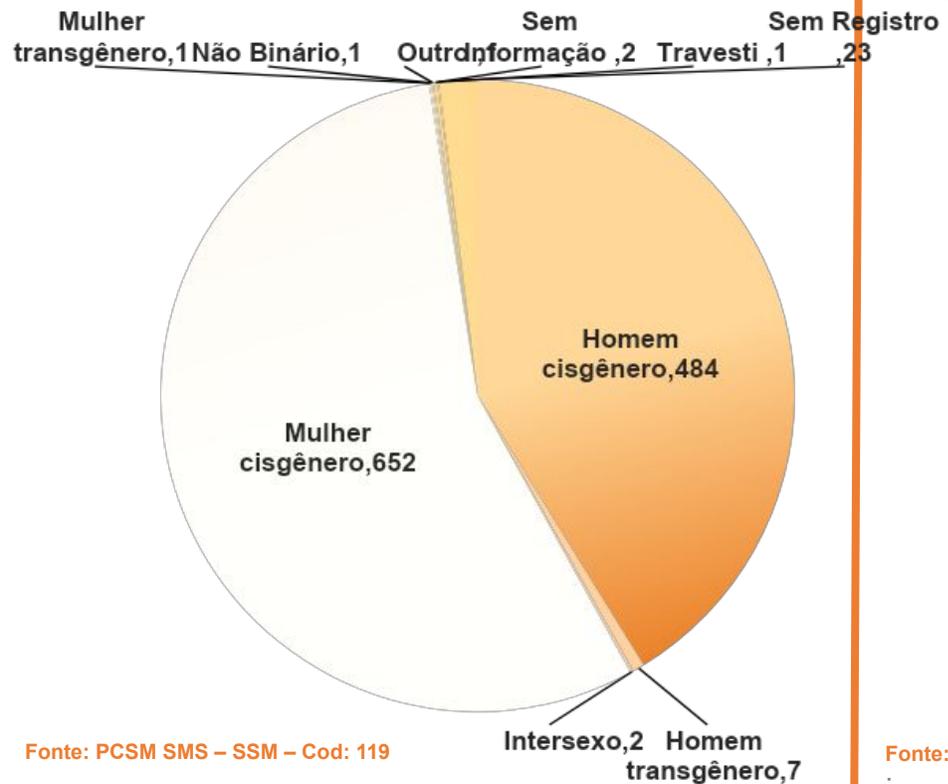
MATRIZ SWOT

Fatores Internos		Fatores Externos	
Positivo		Negativo	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Parceria da equipe; manejo e articulação da equipe em situações de crise e cuidado entre os componentes da equipe;• Identificação e inclusão dos marcadores sociais no cuidado em saúde mental (interseccionalidade);• Articulação da equipe com unidades básicas de saúde (matriciamento);• Presença nos acolhimentos noturnos, emergências e enfermarias;• Ampliação do espaço físico da unidade, do espaço de convivência e atividades no território;• Inclusão dos profissionais em formação e Incentivo na formação continuada;• Aumento das atividades coletivas no serviço;• Presença da facilitadora do suporte de pares;	<ul style="list-style-type: none">• Espaços de discussão e construção coletiva;• Fóruns Inter setoriais; Supervisão de território;• Espaços de cultura e lazer públicos do município;• Recursos comunitários - parcerias;• Presença e construção de ações coletivas com deambulatório do território;	<ul style="list-style-type: none">• Alto número de buscas ativas;• Construção de porta de saída (alta/encaminhamento);• Ocupação dos profissionais da convivência;• Preenchimento do PCSM;• Arquitetura/estrutura pequena da unidade;	<ul style="list-style-type: none">• Violência do território;• Baixa cobertura de CAPS no território (Pavuna-Acari);• Alto número de clínicas da família referenciadas ao CAPS;• Problemas no sistema do PCSM: buscas ativas, evoluções...;• Falta de recursos materiais;• Falta de acesso das unidades emergência e enfermarias ao PCSM;• Dificuldade na solicitação de exames: inviabilização de acompanhamento clínico/tratamento (Lítio, Clozapina);

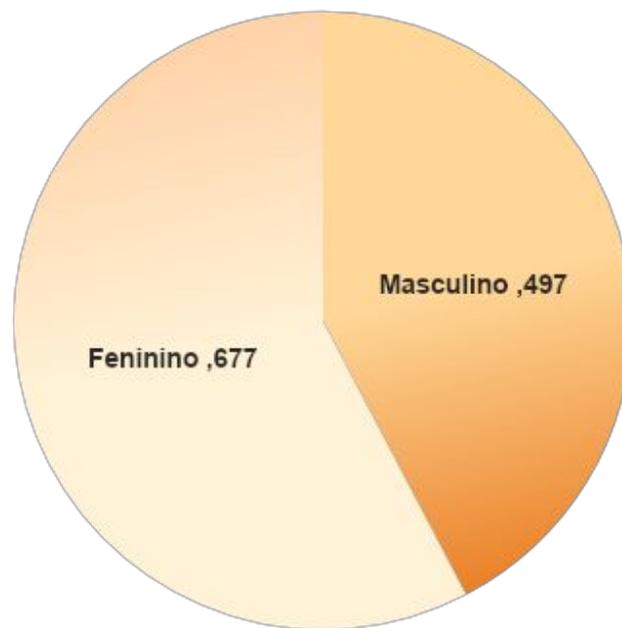
Perfil Epidemiológico

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

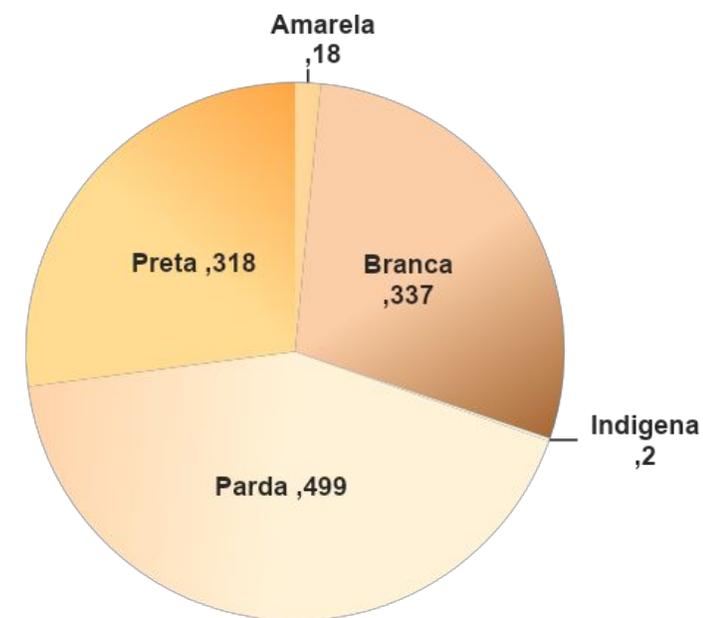
Gênero:



Sexo:

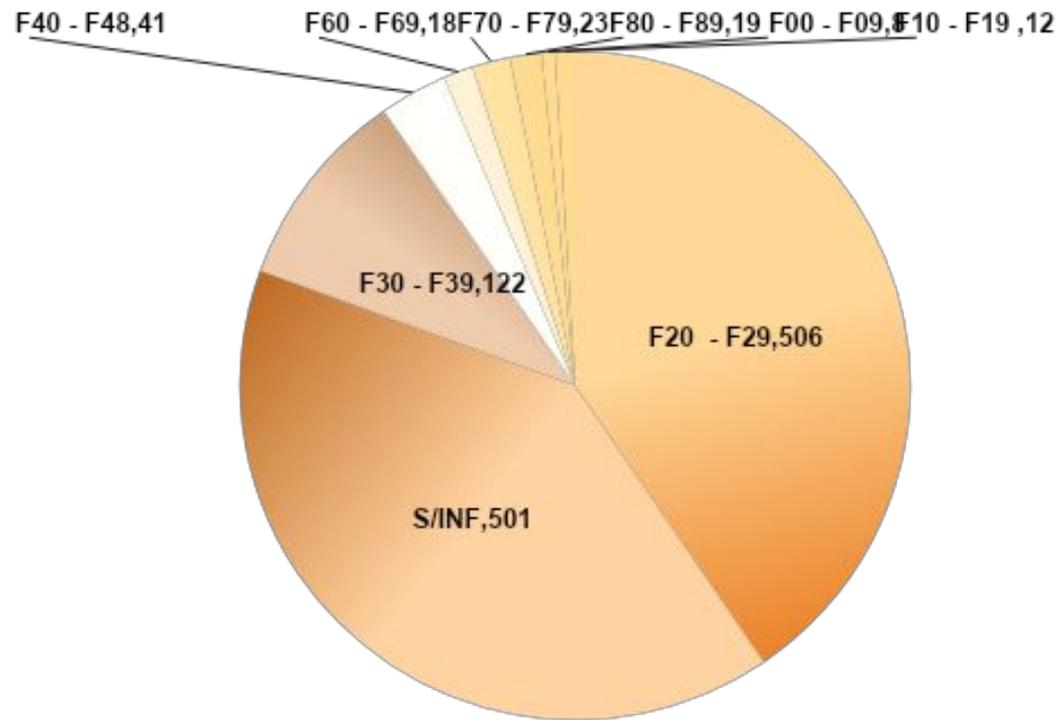


Raça/Cor:



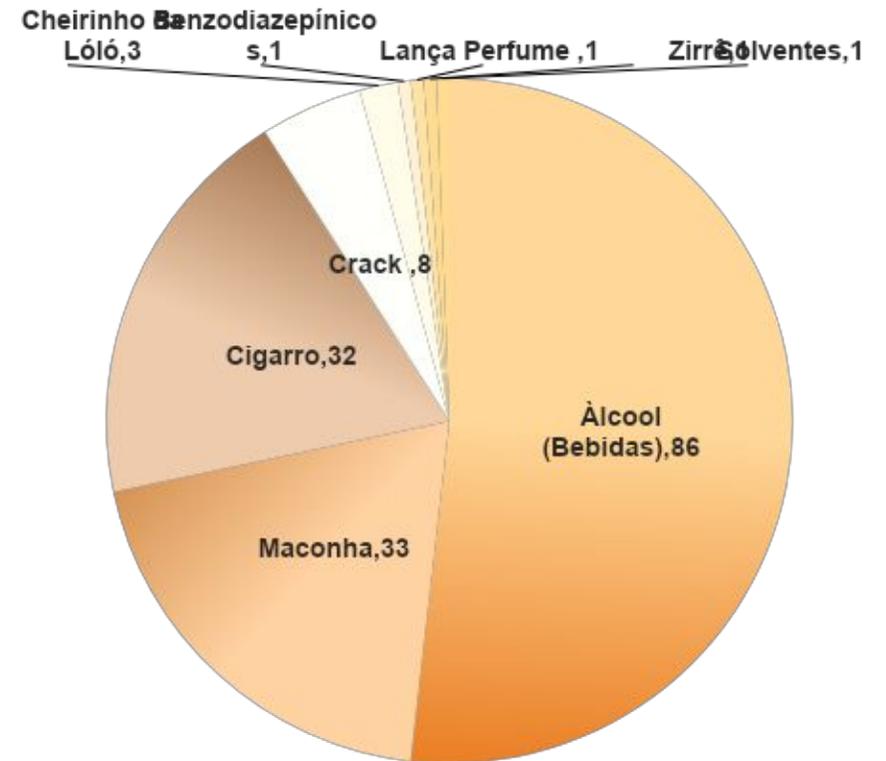
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Segundo CID:



Fonte: PCSM SMS – SSM – Cod: 267

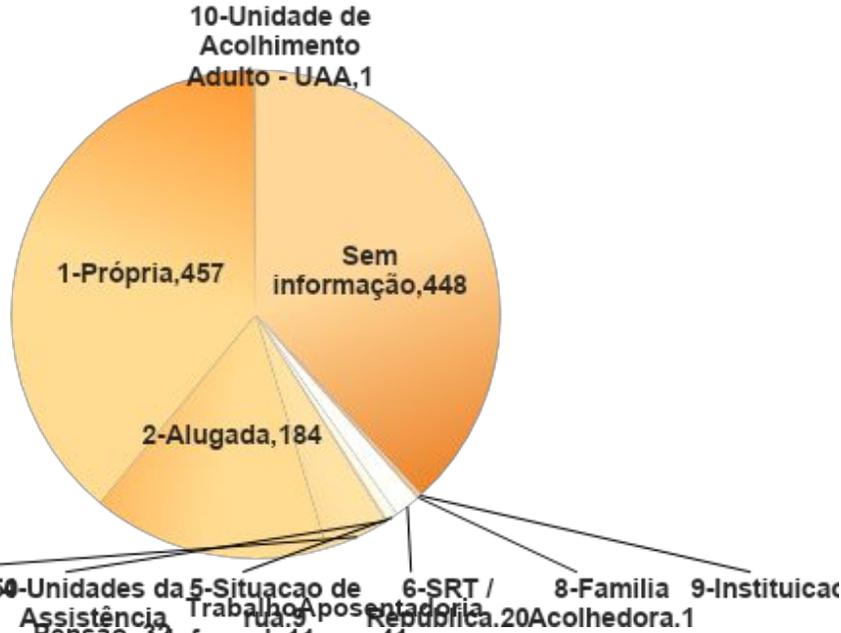
Uso de Drogas:



Fonte: PCSM SMS – SSM – Cod: 178

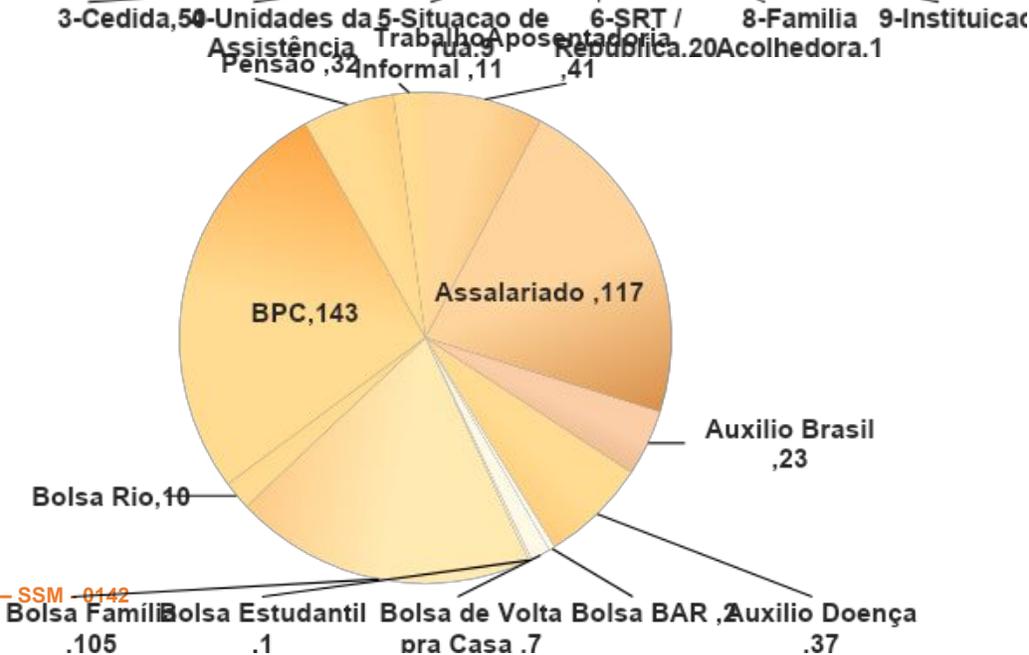
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Situação de Moradia:



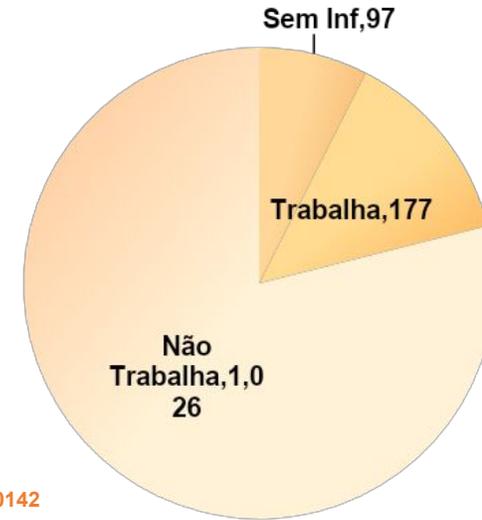
Fonte: PCSM SMS – SSM - 097

Benefícios / Renda:



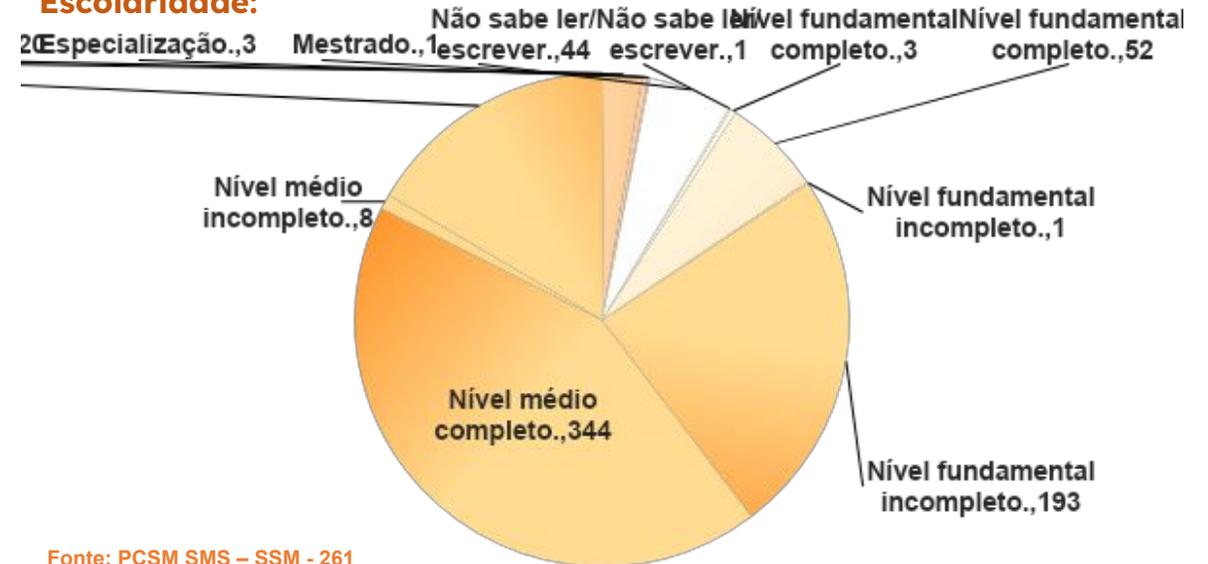
Fonte: PCSM SMS – SSM - 0142

Trabalho:



Fonte: PCSM SMS – SSM - 0142

Escolaridade:



Fonte: PCSM SMS – SSM - 261

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

Condição	Número de usuários	Porcentagem de usuários
Hipertensão	86	6,83%
Diabetes Mellitus	53	4,21%
Tuberculose	0	0
HIV	11	0,87%
Sífilis	1	0,07%
Gestante	1	0,07%

Fonte: PCSM SMS - SSM

PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS

Média mensal até
Dezembro 2024:

Medicamentos	Qntd
1 Ácido Valproico 500mg	24800
2 Risperidona 3mg	16620
3 Risperidona 1mg	14940
4 Fluoxetina 20mg	14520
5 Clonazepan 2mg	11405
6 Haldol 5mg	10005
7 Ácido Volproico 250mg	9500
8 Clonazepan 0,5mg	5700
9 Clorpromazina 100mg	5455
10 Levomepromazina	4605

VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2023	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo CAPS	18	36
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS	10	29
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	5	8
Casos de violência sexual	1	2
Casos de violência doméstica	1	5
Casos de violência racial	1	2

Fonte: E-mail Institucional – Planilha de SINAN

VIOLÊNCIA

Ações de prevenção e cuidado às violências

Estratégias de combate ao racismo:

→ Capacitação da equipe

- **Supervisão de equipe:** Enquanto espaço privilegiado de educação permanente da equipe, na supervisão promovemos espaço de discussão e reflexão sobre situações em que reconhecer o racismo é fundamental para a condução e formação de estratégias de cuidado, além de situações de violência vivenciadas por trabalhadores.
- **Convidados externos:** Convidamos a Professora Ana Paula Procópio (Professora da UERJ, Mestre e Doutora de Serviço Social. Coordenadora do Programa de Estudos e Debates dos Povos Africanos e Afro-Americanos - PROAFRO UERJ e Participante do Comitê Técnico Estadual de Saúde de População Negra e Comitê técnico Municipal de Saúde da População Negra do Rio de Janeiro) para nossa supervisão, de modo a promover uma roda de conversa com a equipe e debater o tema.
- **Participação da equipe em eventos promovidos por instituições de ensino:** Seminário perspectivas e desafios para a garantia do acesso e da equidade à saúde da população negra do Estado do Rio de Janeiro - FIOCRUZ.
- **Participação no Fórum Inter setorial de Saúde Mental da AP 3.3:** Espaço de discussão, formação e deliberação acerca das questões que permeiam os territórios, os serviços e o cuidado da população;
- **Grupo de discussões antirracista:** Grupo formado por trabalhadores para estudar, discutir e pensar suas afetações e posição diante do racismo estrutural, de modo a promover uma prática de cuidado que incorpore este elemento como produtor de sofrimento psíquico.

VIOLÊNCIA

- **Participação da equipe na oficina promovida pela CAP:** Oficina Antirracista - Movimentos de (Re)existência étnico racial: promovendo equidade nos cenários de saúde;

→ No território

- **Promoção de acesso dos usuários do CAPS à cultura e letramento racial:** Oficina do rolé - oficina que promove a circulação pelo município e acesso a atividades culturais que promovam a identificação e reconhecimento dos usuários (Exposição FUNK: um grito de ousadia e liberdade; LAROYÊ, Grande Rio; ambas no No Museu de Arte do Rio; visita à pequena África e Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira, MUHCAB; ao morro da providência; sessão de cinema do filme Othelo, O Grande, no Ponto Cine);
- **Discussão e abordagem do tema em matriciamento das equipes da atenção básica de saúde:** a partir das discussões promovidas no serviço, em supervisão e da compreensão dos profissionais acerca do papel do racismo na produção do sofrimento psíquico, o tema é constantemente abordado e levantado em matriciamento, tratado como um elemento clínico fundamental para a compreensão e condução dos casos de saúde mental;

VIOLÊNCIA

- **Grupo de diversidade:** Oficina oferecida no CAPS, na qual são discutidas questões relativas ao gênero, sexualidade e raça. Inicialmente de caráter fechado, de modo a produzir uma rede de apoio e reflexão entre os usuários cujo sofrimento é perpassado por estas questões, mas que, posteriormente, se ampliou para uma oficina aberta, com o intuito de quebra de estigmas, preconceitos, espaço de acolhimento e troca de experiências entre os usuários;
- **Roda de conversa sobre diversidade, gênero e orientação sexual, promovida pela equipe do GARUPA;**
- **FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL DA AP3.3 - MULHERIDADES: ACESSO E CUIDADO**

VIOLÊNCIA

- Ao recebermos casos com essa problemática na unidade, realizamos escuta inicial, caso necessário, avaliação de encaminhamento para emergência clínica ou possibilidade de acolhimento noturno. Em caso negativo, realizamos a construção do PTS, mantendo acompanhamento intensivo no serviço (caso seja indicado clinicamente) ou com monitoramento através de outras estratégias.
- Instituição de informes nas reuniões de fim de turno acerca dos casos recebidos em acolhimento inicial ou que foram atendidos no dia, de modo a não perder de vista tais casos, bem como se foi feita a notificação de violência;
- Compartilhamento dos casos de lesões autoprovocadas com matriciadores das unidades básicas de saúde, de modo a potencializarmos o compartilhamento de tais casos com os serviços de atenção básica de saúde;
- Capacitação da equipe, promovida pela equipe do GAR, acerca do preenchimento das notificações de violência, bem como a impressão das fichas em local de fácil acesso à equipe;
- A fim de produzir um rastreamento desses casos, colocamos a listagem de notificações no grupo da equipe toda 2ª feira a fim de convocar as pessoas ao atendimento semanal e, caso não compareçam, realizarmos buscas ativas.

Processo de Trabalho

AGENDA DE ATIVIDADES

REGULARES | Agenda Padrão

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã	Grupo de Mulheres	Matriciamento da CF Aderson Fernandes Laboratório do Sentir Assembléia (quinzenal) Supervisão das SRTs (mensal)	Matriciamento do CMS Augusto Amaral Peixoto Matriciamento da CF Eptácio Soares Reis Oficina Loucos por futebol	Suporte de pares (quinzenal) Oficina de Karaoke	Matriciamento da CF Maestro Celestino Matriciamento da CF Engenheiro Sanitarista Paulo D'Águila Harmonia do Dircinha	Cobertura em AN, SRT, Urgência, Emergência e enfermarias
Tarde	Matriciamento da CF Raimundo Alves Grupo de Diversidade	Supervisão de gestão Supervisão de equipe	Matriciamento da CF Adolfo Ferreira Matriciamento da CF Dante Romanó Jr. Grupo de Trabalho (quinzenal) Grupo de discussões antirracistas	Matriciamento do CMS Flávio do Couto Vieira Matriciamento da CF Josuete Sant'anna de Oliveira	Oficina da imaginação Artistando (quinzenal) Suporte de pares (quinzenal)	

LISTAGEM DE ATIVIDADES

→ **Ações de Matriciamento:**

- Discussões de casos;
- Visitas domiciliares em conjunto com atenção básica;
- Interconsultas;
- Formação e discussão de grupos terapêuticos em conjunto com atenção básica;
- Conhecimento e articulações com unidades de lazer, cultura, educação e assistência social do território;

→ **Ações Territoriais:**

- Articulação com PontoCine;
- Articulação com vilas olímpicas de Deodoro e Honório Gurgel;
- Articulação com museus (MUHCAB; CCBB; Museu do amanhã; MAR) para visita na oficina do Rolé;
- Participação nas supervisões de território da área 3.3;
- Participação na reunião mensal de geração de renda no Instituto Municipal Nise da Silveira;
- Participação nas reuniões de preceptoria das Residências em Saúde;
- Participação na reunião de gestores junto à superintendência (Geral, RAPS e SRT);

LISTAGEM DE ATIVIDADES

- Matrciamento das unidades de emergência/urgência;
- Avaliação e acompanhamento dos usuários em internação clínica e psiquiátrica;
- Avaliação e compartilhamento dos usuários do serviço em acolhimento noturno em CAPS III;

→ Grupos

- **Grupo de Mulheres:** grupo semanal, com participação exclusiva de mulheres e metodologia própria. A partir do romance escrito por Carolina Maria de Jesus, “Quarto do despejo”, as mulheres são convocadas a falar sobre suas experiências de vida singulares, lerem o romance e produzirem de maneira coletiva uma escrita a cada encontro.
- **Grupo de Diversidades:** grupo semanal, inicialmente fechado para usuários LGBTQIAPN+, atualmente funciona de maneira aberta aos usuários do serviço, de modo a proporcionar um encontro diverso e amplo, onde são tratadas questões sobre gênero, sexualidade e raça.
- **Grupo de Discussões Anti Racistas:** grupo formado por profissionais, com frequência semanal, voltado para discussão de práticas antiracistas no cuidado aos usuários. atualmente, encontra-se parado, em vias de retornar.
- **Grupo de Trabalho e Renda:** grupo quinzenal, aberto, onde são discutidas questões referente ao mercado de trabalho formal, expostas vagas e organizadas a possibilidade de comparecimento em entrevistas.

→ **Suporte de pares:** a unidade conta com uma facilitadora do grupo, com reuniões quinzenais. Atualmente, também foi proposto um novo espaço de suporte de pares estrategicamente no dia a oficina Artistando, de modo a reunir a mãe de usuários autistas.

LISTAGEM DE ATIVIDADES

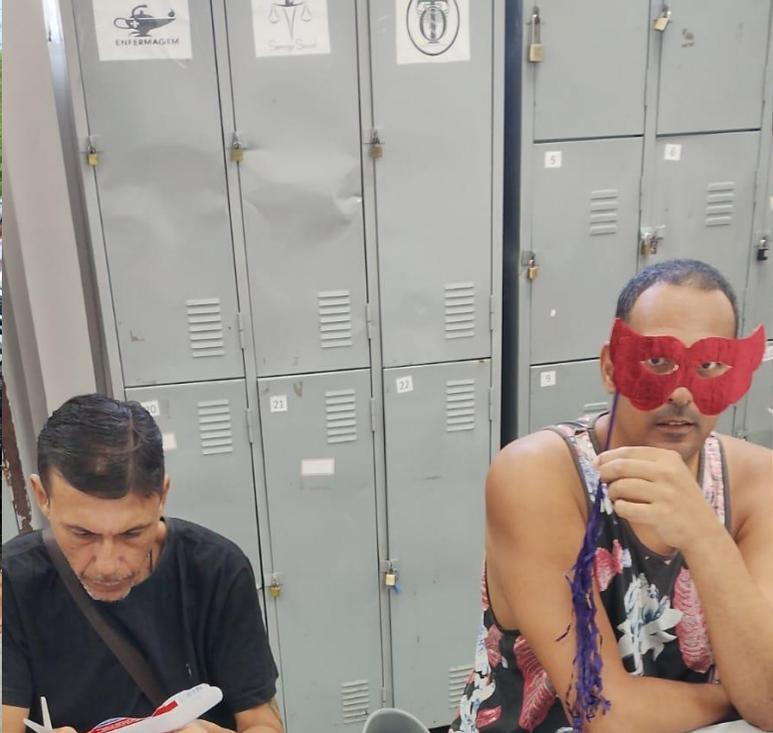
→ Oficinas:

- **Oficina do Rolé:** oficina que promove a circulação pelo município do Rio de Janeiro, com frequência mensal. Em construção de parceria com deambulatório.
- **Laboratório do Sentir:** oficina ocorre semanalmente, com objetivo de promoção de experimentações que psicoeduquem sobre as emoções, estimulem prazer e forneçam novo repertório de autorregulação e fruição.
- **Loucos por Futebol:** oficina aberta, com frequência semanal, dentro de condomínio do território, com dois campos de futebol (society e futsal), com objetivo de promover a construção de laços entre os usuários, a prática de esporte/movimentação do corpo, além de atividade que gere prazer.
- **Oficina de karaokê:** oficina mais recente do serviço, de caráter aberto e com frequência semanal. Usuários têm o espaço de escolher as músicas que desejam cantar e usam o espaço para se expressarem musicalmente.
- **Harmonia do Dircinha:** oficina aberta, com frequência semanal, no espaço de convivência do CAPS, durante a qual os usuários escolhem músicas para cantar, instrumentos para tocar e usam o espaço para se expressar através da dança.
- **Artistando:** oficina com frequência quinzenal, fechada para os usuários autistas do serviço, na qual são ofertadas objetos de produção artística, como pincéis, tintas, quadros, revistas e papéis em branco.
- **Oficina da Imaginação:** oficina aberta, com frequência semanal, na qual os usuários constroem coletivamente uma história a partir das suas escolhas, decisões, precisando enfrentar os desafios que estas acarretam com um objetivo definido.

→ **Assembleia do CAPS:** assembleia dos usuários e profissionais ocorre quinzenalmente.



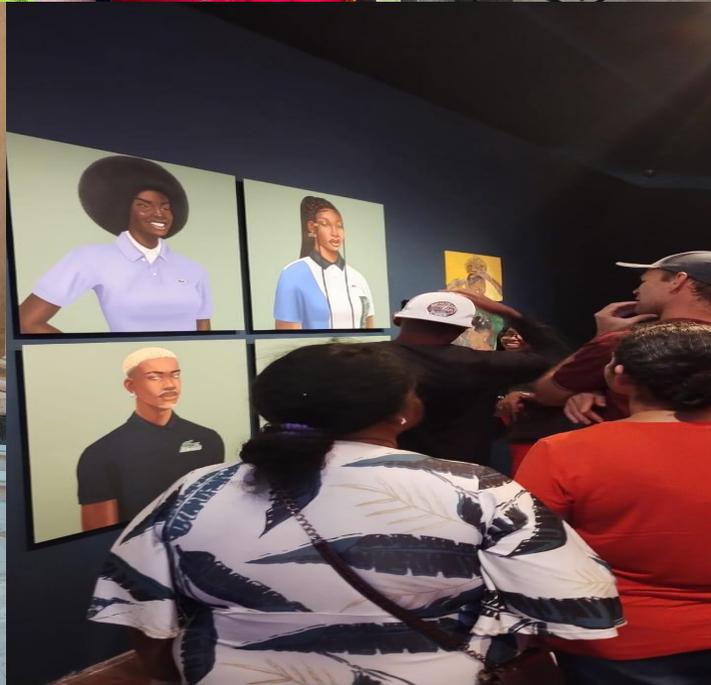






@loucurasuburbana
@marcelovallefotografia

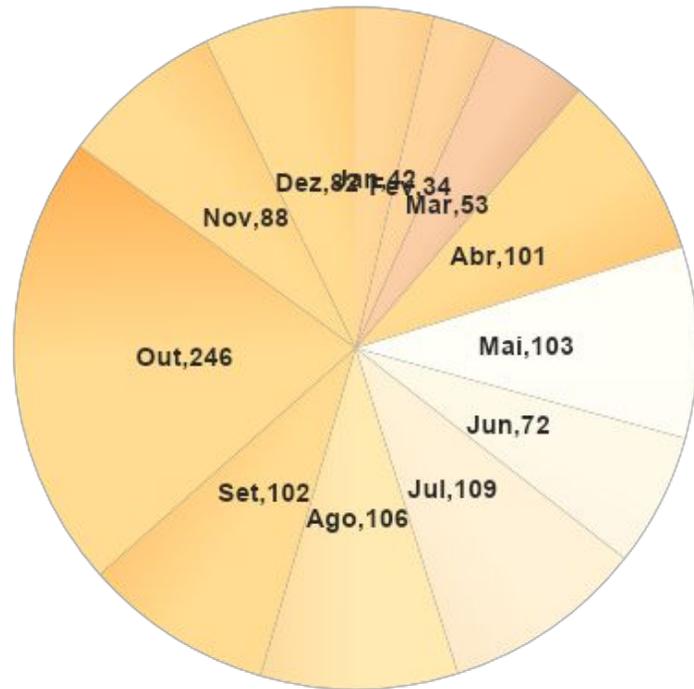






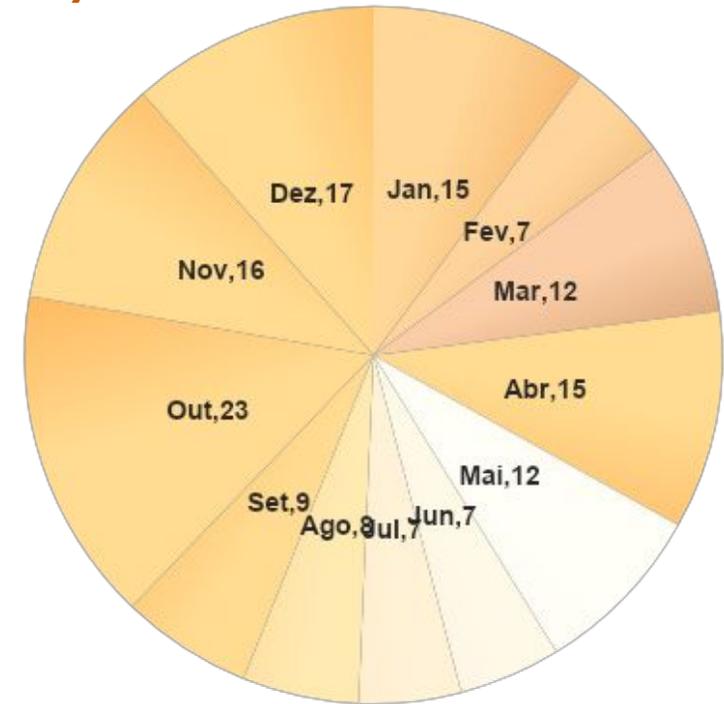
AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE

Atenção a Crise/Mês:



Fonte: TABNET SMS

Internações Psiquiátricas/Mês:



Fonte: Planilha de Controle CAPS DLB

INTERNAÇÕES CAPS II DIRCINHA E LINDA BATISTA

Período/Mês	Total	Pacientes CAPS	Sem Registro no CAPS	Observações
Janeiro	15	4	11	
Fevereiro	7	4	3	
Março	12	10*	2	*2 pacientes com menos de 2 meses no CAPS
Abril	15	9*	6	*5 pacientes com menos de 2 meses no CAPS
Maio	12	10*	2	*5 pacientes com menos de 2 meses no CAPS
Junho	7	5*	2	*1 paciente com menos de 2 meses no CAPS
Julho	7	5*	2	*1 paciente com menos de 2 meses no CAPS
Agosto	8	6*	2	*1 paciente com menos de 2 meses no CAPS
Setembro	9	7*	2	*1 paciente com menos de 2 meses no CAPS
Outubro	23	14	9	
Novembro	16	12	4	
Dezembro	17	13	4	

POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Populações	Quantidade
Nº de usuários em Situação de Rua	12
Nº de usuários em Hospital de Custódia	03
Nº de usuário em URS	03
Nº de usuários Degase	01
Nº de usuário no Sistema Prisional	02

Produção

AÇÃO	DESCRIÇÃO	Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	217
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	170,3
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	148,16
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	58,6
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REAB PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO (MAIS DE 6 MESES), SRT, URS, PRISIONAL	165,75
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	137,5
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	13,9
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	22,5
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	0,14

Indicadores de Performance da Unidade

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de internações psiquiátricas	(N) Nº de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS	2,52	1,99	3,21	2,22	2,45	3,13	2,06	2,75	3,10	1,84	1,28	1,36
Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	(N) Nº de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas x 100 (D) Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local	50,00	20,00	60,00	50,00	60,00	50,00	100,00	90,00	70,00	80%	100%	80%
Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	(N) Nº de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico x 10 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS no período	S/INF 39 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 60 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 28 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 122 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 363 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 193 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 126 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 78 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 75 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 111 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 91 Buscas Ativas Realizadas	S/INF 91 Buscas Ativas Realizada
Proporção de aprovação da produção (Acordo de Resultados)	(N) Nº de produção aprovada no TABNET X 100 (D) Nº de produção apresentada no TABNET	72,45	80,48	88,06	84,36	75,99	84,29	90,04	96,87	22,65	96,00	90,55	96,76

Visão Estratégica

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Seminário interno do serviço - Novembro/2023	O seminário ocorreu no período previsto, no qual a equipe pôde promover discussões e propostas para o cuidado à crise. Situações de atenção à crise evoluíram de maneira importante entre a equipe.
Mapeamento e aproximação com consultório na rua da área para a construção de estratégias de abordagem na rua	Realizamos algumas abordagens com o consultório na Rua em conjunto com outros serviços. Estabelecemos reuniões para pensar estratégias e executar as ações na Rua, mas existiu um período em que essa caminhada se esfriou e agora estamos retomando essa conversa. Importante dizer que algumas abordagens com o cnar aconteceram também para casos específicos.
Melhoria no preenchimento do prontuário eletrônico	Houveram capacitações ao longo do ano, assim como a comissão de prontuário teve lugar estratégico para o suporte às dúvidas que surgiam no dia a dia.
Acompanhamento mais qualificado dos casos clínicos (continuidade e diminuição dos casos de busca ativa no serviço)	Número de usuários em busca ativa de mantém alto na unidade, porém muitos casos já encaminhados para AB seguem com prontuário aberto na unidade. Continuidade do acompanhamento segue sendo tema importante de discussão entre a equipe.
Qualificação dos processos de cuidado e enfrentamento das situações de violência racial e de gênero	Equipe participou de eventos, capacitações, criação do grupo entre os trabalhadores e promoveu ações que envolviam a temática. No entanto, o grupo perdeu sua frequência, bem como trata-se de uma discussão que precisa se manter sempre viva e em constante reflexão.

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

- **Novo seminário interno - Novembro/2024:** indicação de discutirmos o acompanhamento longitudinal, cotidiano e produção de autonomia no CAPS;
- **Qualificação do preenchimento de dados no PCSM:** mantém-se a necessidade de continuar capacitando a equipe acerca do preenchimento do PCSM, com o convite de profissionais gabaritados para tal, bem como a continuidade de sugestões enviadas para a própria melhoria do sistema;
- **Aumento do número de notificações de violência:** estratégias que lançamos mão ao longo do ano de 2024 surtiram efeitos, porém, é evidente a necessidade de qualificarmos o olhar da equipe para as violências e garantir as notificações quando reconhecidas;
- **Trabalho e geração de renda:** participação nas reuniões mensais no Instituto Municipal Nise da Silveira sobre a temática, ampliação e fortalecimento do grupo de trabalho, com aproximação de empresas parceiras, retorno do projeto de geração de renda da unidade e maior inserção dos usuários no mercado de trabalho formal;
- **Matriciamento:** potencialização do matriciamento, ampliando as ações para formação de novos grupos de prevenção/promoção de saúde no território;
- **Calendário Institucional:** construção de um calendário mensal para o primeiro semestre de 2025 que contemplem ações de capacitação da equipe, análise de dados do serviço, processos de trabalho e posterior avaliação para o segundo semestre.









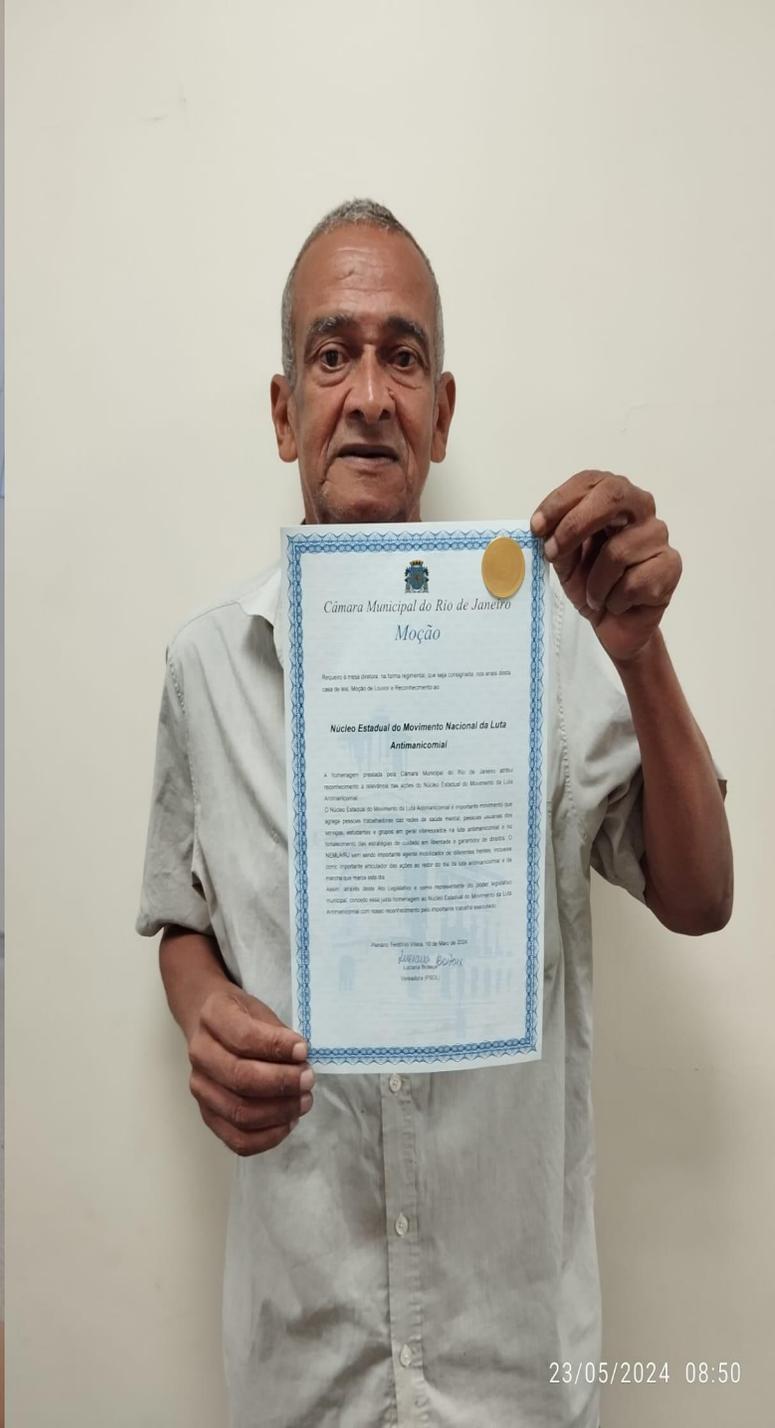
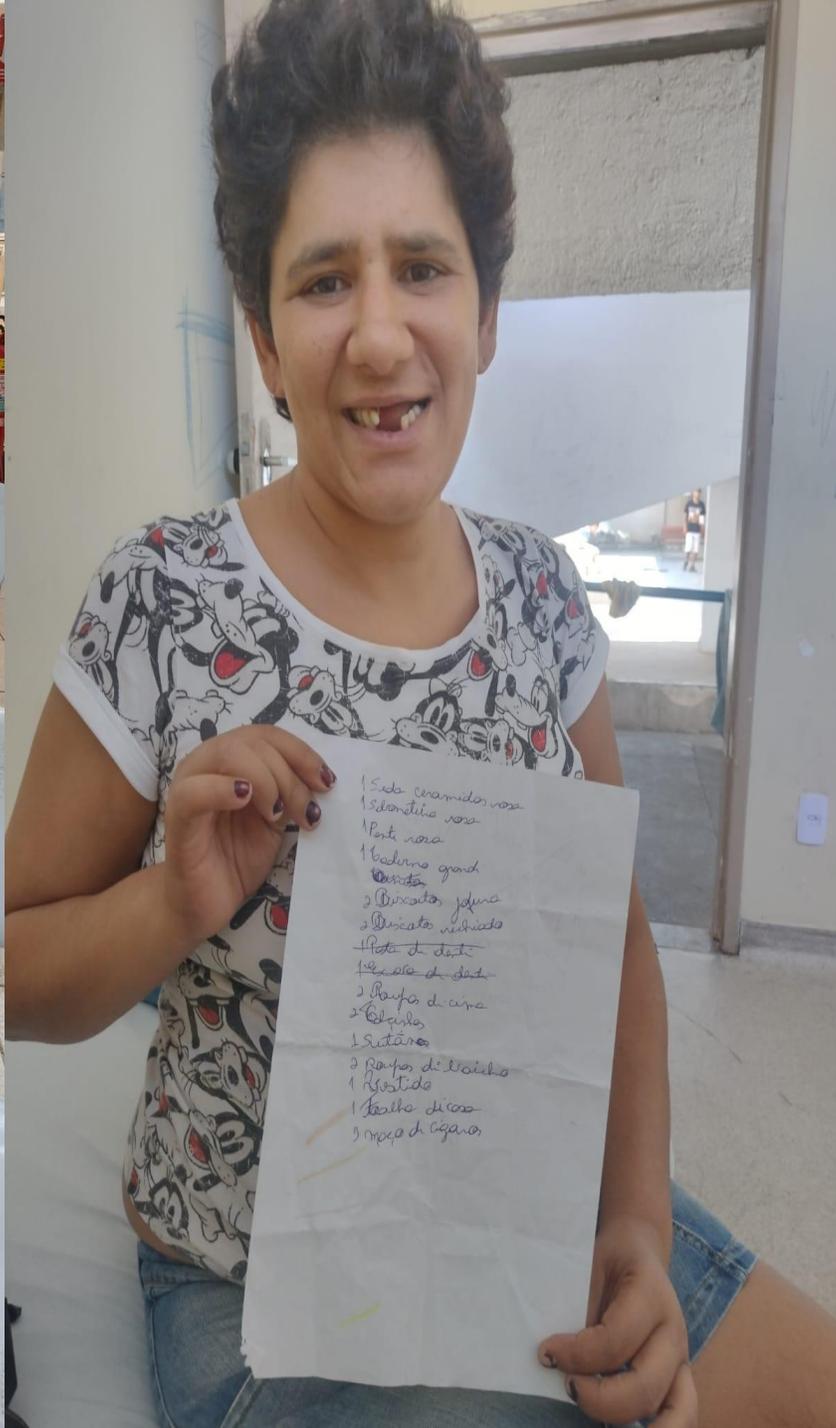
















SAÚDE

